ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES Gabinete da Presidência

Inauguração da Exposição "Açores: Silêncio e Ser", organizada pela ALRAA na ilha do Corvo

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Nesta minha primeira deslocação à ilha do Corvo enquanto Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, permitam que aproveite esta oportunidade para saudar todos os corvinos, de nascimento, de coração, os que aqui residem e os que estão espalhados por esses quatro cantos do mundo. E com todos assumo o compromisso solene de contribuir para o desenvolvimento desta ilha.

Há muito que sou admirador da persistência e da resiliência destas gentes do Corvo.

Por aqui, pela ilha do Corvo, iniciei um conjunto de visitas às diversas ilhas, em que procuro dar corpo a um daqueles objetivos estratégicos que defini para esta minha presidência: o de dar a conhecer e aproximar o parlamento dos açorianos.

E, na minha perspetiva, dar a conhecer e aproximar o Parlamento dos Açorianos é mais do que abrir as suas portas à visitação. É mais do que, como também temos feito, encontrar novos canais para transmitir e



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

levar aos açorianos todo o trabalho parlamentar que se faz, quer no Plenário da Assembleia, quer nas diversas Comissões.

Na minha perspetiva, dar a conhecer e aproximar o Parlamento dos Açorianos é ir ao encontro. Ao encontro das diversas ilhas, ao encontro das instituições, ao encontro dos açorianos, para dar a conhecer e para que todos – e isso é o mais importante – se sintam verdadeiramente representados na nossa Assembleia Legislativa, que, para além de ser o Primeiro Órgão da Autonomia, é o órgão representativo de todo o Povo Açoriano.

Para este objetivo estratégico, que, como disse, defini no início desta minha presidência, entendemos que o Presidente do Parlamento deve dar o exemplo e dar a sua colaboração, indo ao encontro, indo às diversas ilhas, conversando e estando disponível para conversar com as instituições e desta forma também apelar a todos os representantes do Povo — a todos os Deputados — para que exerçam uma política de proximidade e para que levem os assuntos das diversas ilhas ao Parlamento, porque assim estaremos todos, creio eu, a estreitar os laços entre o Parlamento e os açorianos, e a dar um forte contributo para a consolidação e para o aprofundamento da nossa Autonomia.



Porque consolidar e aprofundar a Autonomia também é garantir às 9 ilhas dos Açores as condições essenciais para que se desenvolvam e para que não fique nenhuma delas para trás.

Este propósito aqui no Corvo assume particular sensibilidade em várias áreas do desenvolvimento económico, social e cultural, e exige dos Órgãos de Governo próprio da Região uma permanente atenção e atuação. Pela nossa parte, aqui estamos disponíveis para ajudar a construir o desenvolvimento desta terra.

Quero aqui acrescentar as duas ideias que levo desta visita como áreas prioritárias: a saúde, em que emerge como prioridade a melhoria da unidade de saúde, suas instalações e equipamentos; e o abastecimento de mercadorias à ilha, em que é preciso garantir um sistema que seja minimamente regular e previsível.

Não são luxos, são condições essenciais.

Reafirmo aqui da ilha do Corvo que um dos pilares da nossa autonomia é garantir um desenvolvimento equilibrado e integral de todas as ilhas. É importante relembrar que as necessidades básicas e estruturantes não constituem luxo. Constituem necessidades básicas para o desenvolvimento de uma comunidade que vive tão isolada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES Gabinete da Presidência

Esta minha passagem pela ilha do Corvo a nível cultural fica marcada pela inauguração desta exposição "Açores: Silêncio e Ser", da autoria do fotógrafo Jorge Barros, um conjunto de fotografias que retrata a natureza e as vivências das 9 ilhas açorianas e que foram inspiradas na obra de Raul Brandão – "As ilhas Desconhecidas".

Esta exposição temporária esteve, antes da pandemia, prevista para a Delegação da ALRAA no Corvo, mas tivemos, por razões sanitárias, de procurar outro espaço.

Agradeço, por isso, a cedência deste espaço cultural ao Governo Regional e agradeço especialmente a presença da Senhora Secretária Regional da Cultura.

Pensamos que assim ajudamos a dinamizar este espaço e com esta parceria com o EcoMuseu também garantimos um melhor usufruto desta exposição pelos Corvinos.

Convido-vos agora a percorrermos a Exposição, com a ajuda da Dr^a Márcia Dutra, que nos fará uma breve apresentação e interpretação da mesma.

Corvo, 6 de abril de 2021